CRIA 2026

videor, ergo sum

inspiração

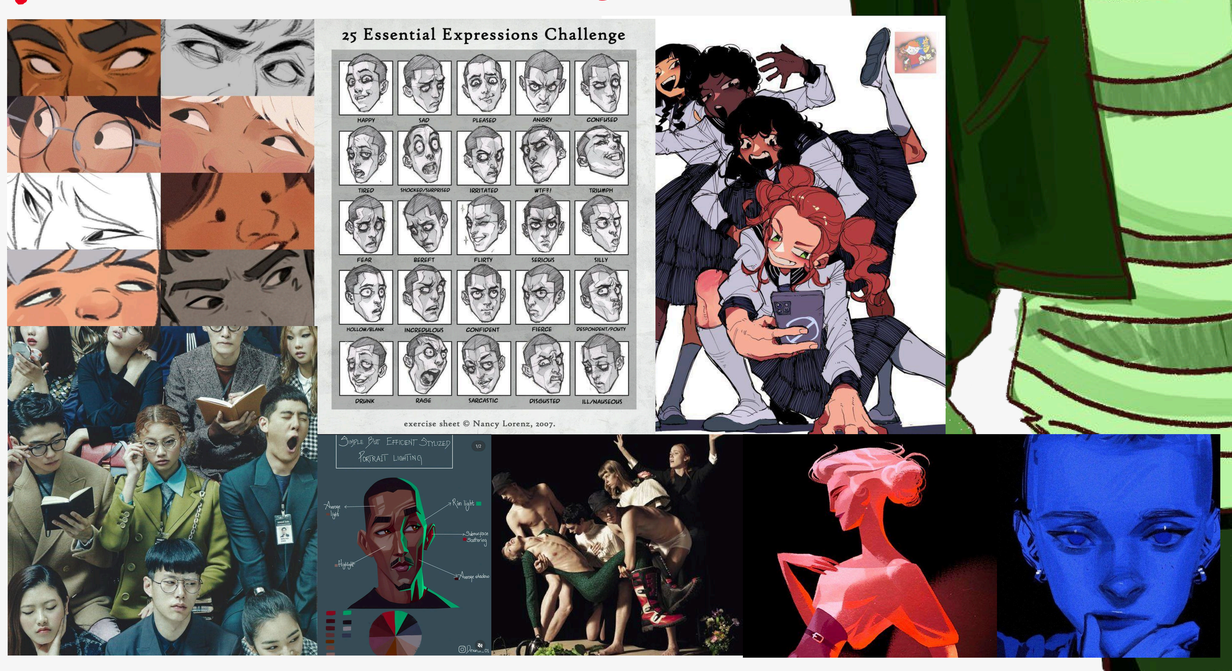
As redes sociais deixaram de ser plataformas de conexão para se tornarem arenas de disputa volátil por engajamento. Análises recentes de portais de comunicação e comportamento, como o Portal Lunetas, apontam que as novas gerações enfrentam uma crise profunda: usam os algoritmos como espelhos emocionais, negociando a própria identidade com as telas para garantir relevância. A imagem busca problematizar essa massificação cultural e o consequente esvaziamento do senso crítico, onde o indivíduo é reduzido a métricas e fingimento.

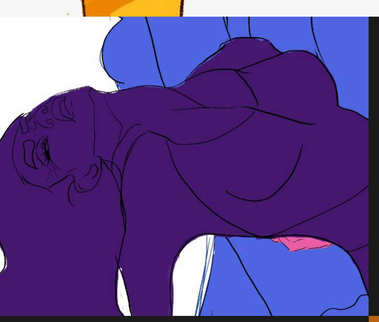
Lunetas

Espelho, espelho meu, o TikTok sabe mais de mim do que eu?

Como crianças e adolescentes se reconhecem no espelho que esse ambiente gerado por algoritmos apresenta?

processo de criação e moodboard



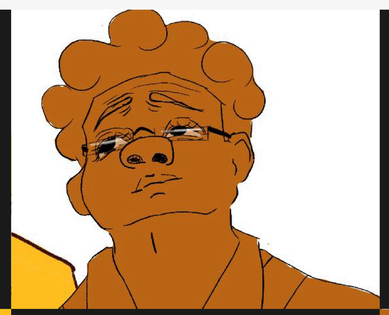


GANÂNCIA

A espetacularização e a monetização da intimidade e da desgraça alheia.

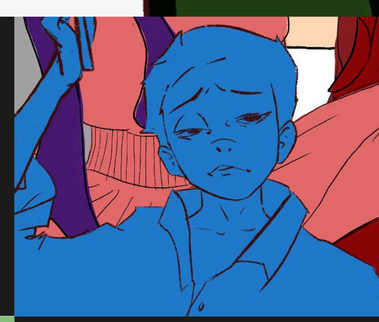
INVEJA

A comparação social tóxica gerada por telas e vidas idealizadas ao fundo.



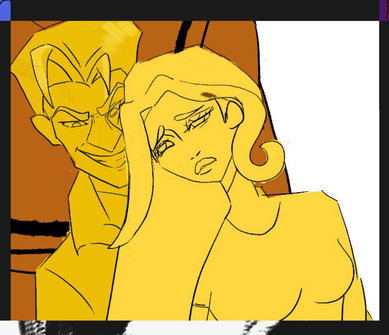
IRA

A cultura do hate, os cancelamentos em massa e a polarização por ragebait.



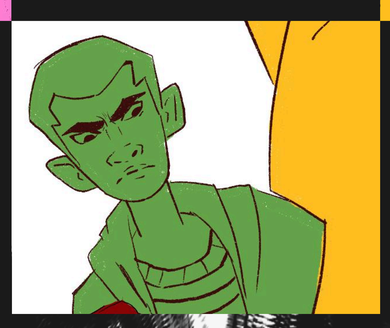
ORGULHO

O drama corporal pela extrema necessidade de validação estética



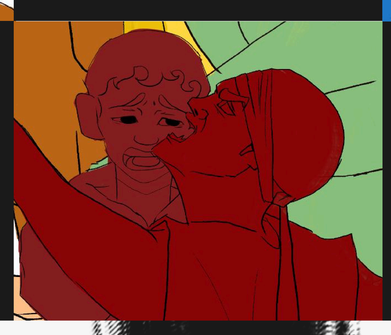
LUXÚRIA

A busca frenética por loops de dopamina através do consumo rápido de conteúdo.



GULA

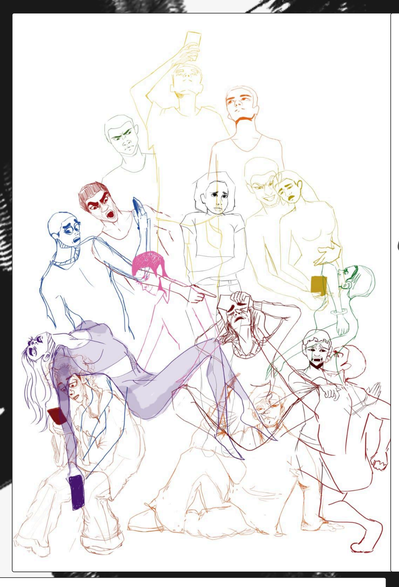
O consumo informacional excessivo e contínuo (o movimento infinito de rolagem).



PREGUIÇA

A apatia e a terceirização do pensamento crítico para a Inteligência Artificial.

sketchs



A composição piramidal claustrofóbica traduz visualmente esse sufocamento informacional. A luz da imagem emana puramente dos smartphones, gerando sombras duras e isolando os personagens em códigos cromáticos inspirados nos 7 pecados capitais: